



ANEXO II

MINUTA DO PLANO DE TRABALHO

(Conforme Lei nº 13.019/2014 – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil)

Órgão/Entidade Responsável: Secretaria de Juventude e Participação Popular – Prefeitura Municipal de Maricá
Organização da Sociedade Civil (OSC): [A ser definida por meio de chamamento público]

CNPJ da OSC: [A ser preenchido após a seleção]
Número do Processo: 3403/2025

Objeto da Parceria: Implantação, gestão e operacionalização do Programa Comitê de Defesa dos Bairros (CDB), por meio da criação de 75 Núcleos Comunitários de Defesa e Participação e de 4 Polos Regionais, visando promover a participação social, o fortalecimento comunitário, a articulação intersetorial e o desenvolvimento de soluções coletivas para os bairros do município de Maricá.

Valor Total da Parceria: R\$ [Valor total] ([Valor por extenso])

Vigência: 12 (doze) meses, contados a partir da data de publicação do Termo de Colaboração no Diário Oficial do Município de Maricá, podendo ser prorrogada, nos termos do artigo 42 da Lei nº 13.019/2014 e da legislação municipal vigente.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA
2. JUSTIFICATIVA DA PARCERIA
3. OBJETIVOS DA PARCERIA
4. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E DESEMBOLSO
6. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
7. PLANO DE TRABALHO DETALHADO
8. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO



1. IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA

Nome do Programa/Projeto: Comitê de Defesa dos Bairros (CDB)

Órgão Concedente: Secretaria de Juventude e Participação Popular – Prefeitura Municipal de Maricá

Organização da Sociedade Civil: [A ser definida por meio de chamamento público]

Endereço da OSC: [A ser preenchido após a seleção]

CNPJ da OSC: [A ser preenchido após a seleção]

Telefone/E-mail: [A ser preenchido após a seleção]

2. JUSTIFICATIVA DA PARCERIA

O município de Maricá apresenta um cenário social caracterizado por fortes desafios relacionados à vulnerabilidade social, à dificuldade de acesso a políticas públicas e à necessidade de fortalecimento dos mecanismos de participação social e controle social. Dados do Censo IBGE (2022) indicam que aproximadamente 40% da população do município vive em situação de vulnerabilidade social, o que agrava as dificuldades de acesso a direitos, serviços públicos e oportunidades de desenvolvimento.

Entre os principais desafios, destacam-se as elevadas taxas de desemprego juvenil, que superam 30% segundo o Novo CAGED (2023), e a evasão escolar no ensino médio, que atinge 17,5% (INEP, 2022). Esses indicadores revelam não apenas fragilidades socioeconômicas, mas também a carência de instrumentos eficientes de articulação social e construção coletiva de soluções nos territórios.

O município é territorialmente diverso, com uma extensão de 362,5 km², e distribuído em 75 bairros e sub-bairros, que apresentam dinâmicas e demandas muito específicas. Essa diversidade territorial reforça a necessidade de uma estratégia que permita não só a descentralização das políticas públicas, mas também o fortalecimento dos canais permanentes de escuta ativa, mediação comunitária, produção de diagnósticos sociais e formulação participativa de políticas públicas.

A experiência acumulada em diversas iniciativas de governança participativa no Brasil e no mundo demonstra que modelos baseados em fortalecimento comunitário, articulação intersetorial e participação popular geram maior efetividade das ações públicas, mais aderência às realidades locais e impactos sociais sustentáveis.

Neste sentido, a criação do Comitê de Defesa dos Bairros (CDB) se apresenta como uma estratégia essencial para fortalecer os vínculos entre o poder público e a sociedade civil, garantindo uma atuação territorializada, democrática, colaborativa e permanente. O programa visa operacionalizar 75 Núcleos Comunitários de Defesa e Participação, distribuídos nos bairros e comunidades, além de 4 Polos Regionais, que servirão como



estruturas de apoio, mobilização e execução das atividades formativas, de escuta, mapeamento social e articulação comunitária.

A formalização da presente parceria busca garantir as condições operacionais, metodológicas e estruturais necessárias à execução deste programa, de forma a atender às diretrizes de promoção da participação social, fortalecimento da cidadania ativa, enfrentamento às desigualdades territoriais e consolidação de redes comunitárias sólidas e sustentáveis.

3. OBJETIVOS DA PARCERIA

Objetivo Geral:

Fortalecer a participação social e o controle social no município de Maricá, por meio da implementação de uma rede comunitária estruturada, capaz de promover a articulação entre sociedade civil e poder público, a construção coletiva de soluções e o desenvolvimento de práticas de gestão democrática e territorializada.

Objetivos Específicos:

- Estruturar e operacionalizar 75 Núcleos Comunitários de Defesa e Participação, garantindo presença em todos os bairros e sub-bairros de Maricá.
 - Implantar 4 Polos Regionais de Mobilização Comunitária, distribuídos pelos distritos do município, funcionando como bases físicas para formação, mobilização e apoio técnico às ações territoriais.
 - Promover a formação e capacitação de 450 agentes comunitários e 10 jovens mobilizadores, fortalecendo lideranças locais e criando redes de apoio nos territórios.
 - Desenvolver e aplicar metodologias participativas, como pesquisa-ação, cartografia social e diagnósticos comunitários, para levantamento de demandas e construção de soluções coletivas.
 - Fomentar a criação e o fortalecimento de redes comunitárias, fóruns, conselhos e coletivos locais, estimulando a cooperação e a corresponsabilidade social.
 - Realizar levantamento, sistematização e análise de dados socioeconômicos e territoriais, subsidiando o planejamento público com informações qualificadas, respeitando os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
 - Promover espaços permanentes de diálogo entre a sociedade civil e o poder público, estimulando a participação cidadã nas discussões e na formulação de políticas públicas.
 - Estabelecer um Comitê Intersetorial de Políticas Públicas e Gestão de Metas, integrando secretarias municipais, órgãos públicos e representantes comunitários, para acompanhamento e deliberação conjunta sobre as demandas dos territórios.
 - Desenvolver e gerir plataformas digitais, redes sociais e sistemas de comunicação comunitária, assegurando a transparência das ações e a ampliação dos canais de participação popular.
-



4. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

As metas definidas para esta parceria refletem os resultados esperados com a implementação e a operacionalização do Comitê de Defesa dos Bairros (CDB), considerando sua abrangência territorial, seus objetivos estratégicos e os impactos sociais desejados. As metas estão diretamente relacionadas às atividades essenciais do projeto, abrangendo aspectos como mobilização comunitária, fortalecimento da participação social, produção de diagnósticos territoriais, capacitação de agentes comunitários, funcionamento das estruturas operacionais e articulação intersetorial.

Cada meta está associada a um indicador específico, que permite aferir objetivamente o grau de cumprimento dos resultados pactuados, assegurando transparência, monitoramento efetivo, controle social e avaliação contínua da execução da parceria.

A seguir, apresenta-se a tabela contendo as metas e seus respectivos indicadores, que servirá de base para o acompanhamento técnico e a avaliação dos resultados durante toda a vigência da parceria.

M E T A S	I N D I C A D O R
Formação dos Grupos Regionais de Defesa e Participação	4 grupos estabelecidos
Capacitação de agentes comunitários	450 capacitados
Criação e funcionamento dos Polos Regionais	4 polos estruturados e operacionais
Realização de eventos de sensibilização	3 atividades por trimestre em cada polo
Levantamento e análise de demandas locais	Relatórios anuais por região



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DA JUVENTUDE E
PARTICIPAÇÃO POPULAR

SEJUPP
Processo nº: 3403/2025
Data do Início: 06/02/2025
Rubrica: Folha:

Planejamento e execução de ações comunitárias	50 ações implementadas
Formação de Jovens Mobilizadores	10 jovens envolvidos
Criação de site e redes sociais do programa	Plataforma ativa com atualizações regulares

Resultados esperados:

- Fortalecimento da participação popular, do controle social e da cidadania ativa no município;
- Ampliação dos canais de diálogo direto entre a população e o poder público, com maior eficiência na escuta e no atendimento às demandas dos territórios;
- Criação de uma rede permanente de mobilização social, articulada por meio dos 75 Núcleos Comunitários e dos 4 Polos Regionais;
- Aprimoramento da capacidade de diagnóstico, planejamento e monitoramento das políticas públicas, com base em dados produzidos diretamente pelas comunidades;
- Redução das desigualdades territoriais no acesso à informação, participação social e acompanhamento das ações públicas;
- Formação de lideranças comunitárias, especialmente de jovens, fortalecendo o protagonismo local e a representatividade social;
- Melhoria dos indicadores de coesão social, fortalecimento dos vínculos comunitários e aumento da capacidade de autogestão dos territórios;
- Maior integração entre as secretarias, órgãos públicos e sociedade civil, promovendo a construção de soluções intersetoriais para os desafios dos bairros;



- Fortalecimento das redes comunitárias, coletivos, movimentos sociais e organizações locais, promovendo colaboração, solidariedade e desenvolvimento comunitário;
- Aumento da efetividade das políticas públicas, com maior aderência às demandas reais das comunidades e melhoria nos processos de planejamento urbano e social;
- Promoção da inclusão social de grupos em situação de vulnerabilidade, fortalecendo práticas de desenvolvimento humano, direitos sociais e justiça territorial;

Valorização da identidade comunitária, da diversidade social, cultural e territorial de Maricá, promovendo senso de pertencimento e fortalecimento das dinâmicas locais

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Categoria de Despesa	Valor Estimado (R\$)	Justificativa
Recursos Humanos	[Valor]	[Descrição]
Material de Consumo	[Valor]	[Descrição]
Serviços de Terceiros	[Valor]	[Descrição]
Equipamentos	[Valor]	[Descrição]
Despesas Administrativas	[Valor]	[Descrição]
Total	R\$ [Total]	

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E DESEMBOLSO

Mês	% do Valor Total	Valor Estimado (R\$)
Trimestre 01	[xx%]	[R\$ Valor]
Trimestre 02	[xx%]	[R\$ Valor]
Trimestre 03	[xx%]	[R\$ Valor]
Trimestre 04	[xx%]	[R\$ Valor]
Total	100%	R\$ [Total]



7. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta	Indicador de Avaliação	Documentos e Comprovações
Formação dos Grupos Regionais de Defesa e Participação	4 grupos regionais formalmente estabelecidos	• Atas de constituição dos grupos; • Documentos de nomeação dos integrantes; • Relatórios de implantação e funcionamento.
Capacitação de agentes comunitários	450 agentes capacitados	• Listas de presença nas capacitações; • Certificados emitidos aos participantes; • Relatórios dos ciclos formativos e avaliações.
Criação e funcionamento dos Polos Regionais	4 polos estruturados e operacionais	• Relatórios de implantação e operação; • Registro fotográfico dos espaços; • Termos de vistoria e funcionamento.
Realização de eventos de sensibilização	3 atividades por trimestre em cada polo	• Relatórios de cada evento realizado; • Listas de presença; • Registros fotográficos e audiovisuais dos eventos.
Levantamento e análise de demandas locais	Relatórios anuais por região	• Relatórios de diagnóstico e mapeamento social; • Mapas gerados pela cartografia social; • Fichas de coleta de dados e análises territoriais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DA JUVENTUDE E
PARTICIPAÇÃO POPULAR

SEJUPP
Processo nº: 3403/2025
Data do Início: 06/02/2025
Rubrica: Folha:

Planejamento e execução de ações comunitárias	50 ações comunitárias implementadas	• Relatórios de execução de cada ação; • Registros fotográficos e audiovisuais; • Listas de participantes e avaliações de impacto.
Formação de Jovens Mobilizadores	10 jovens mobilizadores capacitados e atuando	• Termos de adesão ou contrato dos jovens bolsistas; • Relatórios das atividades desenvolvidas pelos mobilizadores; • Certificados de participação nos processos formativos.
Criação de site e redes sociais do programa	Plataforma ativa, com atualizações regulares	• Prints das páginas e postagens; • Relatórios de monitoramento de engajamento e alcance; • Plano de comunicação com cronograma de publicações.

8. PLANO DE TRABALHO DETALHADO

8.1. Quadro de Atividades – Plano de Trabalho Detalhado

O desenvolvimento das ações do Programa Comitê de Defesa dos Bairros (CDB) será realizado por meio de uma série de atividades inter-relacionadas, organizadas de maneira a assegurar eficiência, controle, acompanhamento e aderência às metas pactuadas. As atividades foram estruturadas considerando as demandas operacionais, metodológicas, administrativas e de mobilização comunitária, de forma a garantir que todas as etapas sejam executadas dentro dos prazos estabelecidos e com foco nos resultados esperados.

O quadro a seguir apresenta, de forma sintética, as atividades previstas, os responsáveis pela sua execução, o período estimado de desenvolvimento e a vinculação direta de cada atividade às metas definidas:



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
**SECRETARIA DA JUVENTUDE E
PARTICIPAÇÃO POPULAR**

SEJUPP
Processo nº: 3403/2025
Data do Início: 06/02/2025
Rubrica: Folha:

Atividade	Responsável	Período de Execução	Meta Associada
Implantação dos Polos Regionais de Mobilização Comunitária	Coordenador Geral, Coordenadores Administrativos e Analistas Administrativos	Mês 1 a Mês 3	Criação e funcionamento dos Polos Regionais
Constituição dos Grupos Articuladores Regionais de Defesa e Participação	Coordenador Geral, Coordenador Técnico e Coordenadores de Bairro	Mês 1 a Mês 2	Formação dos Grupos Regionais de Defesa e Participação
Constituição do Comitê de Políticas Públicas e Gestão de Metas	Coordenador Geral, Coordenador Técnico, Coordenador de Relacionamento, Coordenador de Comunicação e Secretaria de Juventude e Participação Popular	Mês 2 a Mês 4	Transversal a todas as metas (articulação intersetorial e gestão estratégica)
Processo seletivo e capacitação dos Agentes Comunitários	Coordenador Técnico, Educadores/Tutores e Coordenadores de Bairro	Mês 2 a Mês 4	Capacitação de agentes comunitários
Seleção, acompanhamento e formação dos Jovens Mobilizadores	Coordenador de Relacionamento, Educadores/Tutores e Coordenadores dos Polos	Mês 2 a Mês 4	Formação de Jovens Mobilizadores
Levantamento, diagnóstico e mapeamento das demandas locais (cartografia social)	Georreferenciador, Coordenadores de Bairro, Agentes Territoriais e Coordenador Técnico	Mês 3 a Mês 12 (com relatório anual)	Levantamento e análise de demandas locais
Elaboração dos Relatórios Específicos de Demandas por Bairro	Georreferenciador, Coordenadores de Bairro, Coordenador Técnico e Coordenador Geral	Mês 4 a Mês 12 (atualização semestral)	Levantamento e análise de demandas locais



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
**SECRETARIA DA JUVENTUDE E
PARTICIPAÇÃO POPULAR**

SEJUPP
Processo nº: 3403/2025
Data do Início: 06/02/2025
Rubrica: Folha:

Realização de eventos de sensibilização comunitária (3 por trimestre em cada polo)	Coordenadores dos Polos, Coordenadores de Bairro, Agentes Territoriais e Auxiliares Administrativos	Mês 3 a Mês 12	Realização de eventos de sensibilização
Planejamento participativo e execução de ações comunitárias	Coordenadores dos Polos, Agentes Territoriais, Coordenadores de Bairro e Jovens Mobilizadores	Mês 4 a Mês 12	Planejamento e execução de ações comunitárias
Criação, gestão e atualização contínua do site e das redes sociais	Coordenador de Comunicação e Equipe de Comunicação	Mês 2 a Mês 12	Criação de site e redes sociais do programa
Monitoramento, acompanhamento e avaliação das atividades e metas	Coordenador Geral, Coordenador Técnico, Coordenadores Administrativos e Comissão de Monitoramento	Mês 3 a Mês 12	Todas as metas (transversal)
Elaboração dos relatórios de execução física, financeira e de impacto social	Coordenador Administrativo, Coordenador Geral, Analistas Administrativos e Coordenador Técnico	Trimestral e Final	Todas as metas (transversal)

8.2. Organograma Operacional do Projeto

A estrutura organizacional do Programa CDB está fundamentada em uma lógica descentralizada, porém articulada, que combina uma equipe de gestão centralizada com polos regionais e núcleos comunitários. Esta configuração visa garantir capilaridade, presença territorial, agilidade na implementação das ações e coerência metodológica.

O organograma a seguir ilustra a estrutura funcional, evidenciando as relações de coordenação, supervisão, apoio técnico e operacional, além dos fluxos de comunicação entre os diferentes níveis do projeto:



Criação, gestão e atualização contínua do site e das redes sociais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento, acompanhamento e avaliação das atividades e metas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração dos relatórios de execução física, financeira e de impacto social			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3. Perfis Profissionais, Atribuições e Requisitos

Diante da natureza social, comunitária e territorializada do Programa Comitê de Defesa dos Bairros, a composição da equipe técnica, administrativa e operacional prioriza profissionais que, além das competências técnicas básicas, detenham conhecimento dos territórios de Maricá, bem como experiência prévia em mobilização social, desenvolvimento comunitário, ações colaborativas e processos participativos.

A definição dos perfis profissionais parte do reconhecimento de que a atuação em projetos comunitários exige não apenas formação acadêmica formal, mas, sobretudo, a valorização dos saberes locais, da escuta ativa, da mediação de interesses e da compreensão das dinâmicas socioterritoriais. A opção por critérios que conciliem requisitos acadêmicos acessíveis e valorização da experiência prática busca assegurar maior aderência social, efetividade operacional e fortalecimento dos processos de participação popular, alinhando-se às melhores práticas de gestão de projetos sociais e aos princípios do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (Lei nº 13.019/2014).

O quadro abaixo apresenta os cargos, as atribuições principais e os requisitos recomendados para cada função integrante da equipe executora do CDB:

Função	Atribuições Principais	Formação / Perfil Recomendado
Coordenador Geral	Gestão geral do projeto, articulação institucional, supervisão das equipes, acompanhamento das metas e representação junto à Administração Pública.	Ensino Superior completo. Desejável experiência prévia em gestão de projetos sociais, mobilização comunitária ou iniciativas públicas.
Coordenador Técnico	Acompanhamento metodológico, supervisão dos processos formativos,	Ensino Superior completo ou cursando. Desejável experiência em projetos



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DA JUVENTUDE E
PARTICIPAÇÃO POPULAR

SEJUPP
Processo nº: 3403/2025
Data do Início: 06/02/2025
Rubrica: Folha:

	apoio às atividades de mobilização, coleta de dados e levantamento das demandas.	sociais, educação popular ou trabalhos comunitários.
Coordenador de Relacionamento	Mobilização comunitária, acompanhamento dos grupos de bairro, articulação com lideranças e fortalecimento da participação social nos territórios.	Ensino Superior completo ou cursando. Preferencialmente com experiência em trabalho comunitário, movimentos sociais ou ações coletivas em Maricá.
Georreferenciador	Realização de mapeamentos, cartografia social e levantamento de dados territoriais, contribuindo para diagnósticos locais.	Ensino Médio completo. Desejável domínio de ferramentas de georreferenciamento ou cursos livres na área.
Coordenador de Comunicação	Produção de conteúdo, gestão de redes sociais, elaboração de materiais de comunicação e apoio às ações de mobilização.	Ensino Médio completo. Desejável experiência em comunicação comunitária, redes sociais ou produção de conteúdo.
Analista Administrativo	Suporte às rotinas administrativas, gestão financeira, organização de documentos e elaboração de relatórios.	Ensino Médio completo. Desejável curso técnico ou experiência comprovada em rotinas administrativas, gestão ou finanças.
Coordenador de Bairro	Gestão do núcleo comunitário em seu território, mobilização local, escuta ativa e articulação das ações nos bairros.	Ensino Médio completo. Desejável experiência com mobilização social, atuação comunitária, coletivos locais ou organizações do território de Maricá.
Coordenador Administrativo (Polo)	Gerenciar as atividades administrativas do polo, acompanhar a logística, o atendimento e o suporte às equipes locais.	Ensino Médio completo. Desejável curso técnico em administração ou experiência prévia em gestão de espaços, eventos ou projetos comunitários.
Agente Territorial	Mobilização nas comunidades, levantamento de dados, acompanhamento das ações, escuta das demandas locais e apoio às atividades nos bairros.	Ensino Médio completo. Preferencialmente moradores do território onde atuarão, com histórico de participação comunitária, movimentos sociais ou coletivos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DA JUVENTUDE E
PARTICIPAÇÃO POPULAR

SEJUPP
Processo nº: 3403/2025
Data do Início: 06/02/2025
Rubrica: Folha:

Educadores e Tutores	Conduzir oficinas, formações, processos educativos, acompanhar os agentes e os jovens mobilizadores, apoiar atividades formativas e metodológicas.	Ensino Médio completo. Desejável experiência em educação popular, facilitação de grupos, oficinas ou projetos comunitários.
Auxiliar Administrativo	Apoiar os polos e a gestão geral nas rotinas administrativas, organização de documentos, atendimento e suporte às atividades.	Ensino Médio completo. Desejável experiência anterior em rotinas administrativas ou atendimento.

9. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

Nome do Responsável Técnico da OSC: [A ser preenchido após o chamamento público]

Cargo/Função: Responsável Técnico pela Execução da Parceria

Telefone/E-mail: [A ser preenchido]

Nome do Responsável pela Administração Pública:

Cargo/Função:

Telefone/E-mail: